

088

REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE INALAÇÃO ÚNICA NA DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE QUIMIORREFLEXA PERIFÉRICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. *Felipe Lahuski Schneider, Denis Martinez, Janini Vicenzi da Silveira, Elisa Nicoloso Simões Pires, Jorge Pinto Ribeiro, Carine Cristina Callegaro (orient.) (UFRGS).*

Introdução. A mensuração da atividade quimiorreflexa periférica apresenta valor prognóstico como preditor de mortalidade na Insuficiência Cardíaca. O teste de Inalação Única é utilizado na determinação do quimiorreflexo periférico em indivíduos saudáveis com coeficiente de variação entre 17 e 25%. Nossa hipótese, é que o teste de Inalação Única é reprodutível para avaliar o quimiorreflexo periférico em pacientes com Insuficiência Cardíaca.

Objetivos. Verificar a reprodutibilidade do teste de Inalação Única na Insuficiência Cardíaca.

Métodos. Participaram do estudo 7 indivíduos (56 ± 3 anos) com insuficiência cardíaca (Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo = 33 ± 3 %). O quimiorreflexo periférico foi determinado pela técnica de Inalação Única mediante a inspiração de 13% de CO₂ em um ciclo ventilatório. O teste foi repetido por 10 vezes com intervalos de 2 minutos. O coeficiente de variação foi utilizado para determinar a reprodutibilidade intra-teste (realizados no mesmo dia) e entre-testes (dois testes realizados com intervalo de 7 dias). Os dados foram expressos através da média e de erro padrão.

Resultados. A resposta do primeiro teste de Inalação Única foi de $0,78 \pm 0,12$ L.min.Vol% e do segundo $0,75 \pm 0,13$ L.min.Vol%. O coeficiente de variação intra-teste foi de 25 ± 4 % (16% - 36%). A resposta ao teste de Inalação Única resultante do valor médio dos primeiros 5 testes realizados no primeiro dia foi de $0,67 \pm 0,19$ L.min.Vol% e, após uma semana, foi de $0,75 \pm 0,10$ L.min.Vol%. O coeficiente de variação do teste de Inalação Única em diferentes dias foi de 19 ± 5 % (10% - 41%).

Conclusão. Aparentemente o teste de Inalação Única é reprodutível, podendo ser utilizado para determinar a atividade quimiorreflexa periférica em pacientes com Insuficiência Cardíaca.